

1 Ata da Reunião Extraordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São  
2 João – CBHLSJ. Ao décimo segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte  
3 e seis, às dez horas, iniciou-se a reunião no Espaço Le Petit, localizado na Rua 12 de  
4 Outubro, nº 180 – Estação, São Pedro da Aldeia/RJ, tendo como pauta os seguintes  
5 assuntos: **Pauta: 1. Aprovação do Calendário de reuniões do CBHLSL – Ano 2026;**  
6 **2. Aprovação da Resolução que disponibiliza o montante de “R\$200.000,00**  
7 **(duzentos mil reais) para contratação de serviços de caminhões para transporte do**  
8 **lodo retirado das praias do Mossoró, Camerum e Boqueirão, da lagoa de**  
9 **Araruama, no município de São Pedro da Aldeia, até o local do bota fora**  
10 **designado pela Prefeitura municipal de São Pedro da Aldeia”. 3. Aprovação da**  
11 **Resolução que “Cria o Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar escopo**  
12 **técnico para estudo de viabilidade para aproveitamento de águas de reúso das**  
13 **ETE’s na RH VI e acompanhamento dos trabalhos que serão realizados no âmbito**  
14 **do Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagunas de Araruama e Saquarema e dos**  
15 **Rios São João e Una”; 4. Aprovação da proposta de contratação de estudos de**  
16 **viabilidade para levar efluentes das Estações de Tratamento de Esgoto de Iguaba**  
17 **Grande e São Pedro da Aldeia para o córrego Papicu e o córrego Flexeira, ambos**  
18 **nos respectivos municípios, para reúso em área rural; 5. Aprovação da proposta**  
19 **para elaboração de escopo para implantação de Estações Telemétricas**  
20 **hidrometeorológica na Bacia do rio Una; 6. Aprovação da proposta para**  
21 **elaboração escopo para estudo de viabilidade técnica para reúso de efluentes da**  
22 **Bacia do rio Una; 7. Informes sobre a Obra de Saneamento de Sobara, Araruama.**  
23 **8. Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes, conforme lista de  
24 presença: **Membros:** Sr. André Vicente Plastino da Silva (Instituto Chico Mendes de  
25 Conservação da Biodiversidade - ICMBio); Sra. Mariana Loureiro Lima de Arruda  
26 Botelho (Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro – FIPERJ); Sr. Samuel  
27 Muylaert Camargo da Silva (Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade); Sr.  
28 Jailton Dias Nogueira Junior (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Sr. Thiago Dutra  
29 Ferreira (Prefeitura Municipal de Iguaba Grande); Sr. Mário Flávio Moreira (Prefeitura  
30 Municipal de São Pedro da Aldeia); Sr. Walter Luiz da Silva Ramos (Associação de  
31 Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos – ASAERLA); Sr. Felipe Silva Serpa  
32 (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia -  
33 ACIASPA); Sr. Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama -  
34 Viva Lagoa) Sra. Edna Ferreira Calheiros Saraiva e Sra. Sheila Moreira (Associação das  
35 Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema - AMEAS); Sr. José Carlos  
36 Teixeira (Associação de Pescadores Artesanais no Parque das Garças Integradas); Sra.  
37 Rejane Maria de Oliveira e Sra. Eduarda de Oliveira Nascimento (Associação dos  
38 Remanescente do Quilombo Maria Joaquina); Sr. Carlos Alberto Cardoso de Oliveira  
39 (Associação Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI); Sra. Carolina Mazieri e  
40 Sra., Mônica Casarin Fernandes Elsen (Cidadania Buziana); Sra. Dalva Rosa Mansur e  
41 Sra. Sandra Barbara de Souza (Instituto de Pesquisas e Educação para o  
42 Desenvolvimento Sustentável – IPEDS); Sra. Kátia Regina Martins de Souza Lima  
43 (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG); Sr. Diego Américo de Moraes  
44 (Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção de Iguaba Grande); Sra. Talita de  
45 Castro Mallmann (Ordem dos Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da  
46 Aldeia); Sr. Eli da Costa Cardoso (Associação dos Pescadores Artesanais de Barragens  
47 da Laguna de Araruama – APAB-LA); Sr. Roni Ribeiro (Associação de Pescadores  
48 Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna de Araruama – APAGPLA); Sr. Joel da Silva  
49 Dias (Associação de Pescadores Artesanais de Monte Alto do 1º Distrito – APAMA);

50 Sr. Francisco da Rocha Guimarães Neto (Associação dos Pescadores Artesanais e  
51 Sentinelas da Laguna Araruama – APASLA); Sr. Fernando Barbosa da Silva (Clube  
52 Náutico de Araruama); Sr. Leandro Coutinho Mattos (Colônia de Pescadores de Iguaba  
53 Grande - Z29); Sra Suzana Nascimento Nunes de Souza (Concessionária Águas de  
54 Juturnaíba - CAJ); Sr. Rogério Góis Marão (Dois Arcos Construções e Gestão de  
55 Resíduos LTDA); Vanessa Dutra Soriano (Lagos Bioenergia S/A); Sra. Aline Silva  
56 Araújo (Prolagos S.A Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto); Sr. Vitor  
57 Gomes Silva (Tosana Agropecuária LTDA). **Entidade Delegatária:** Sra. Adriana  
58 Miguel Saad (Secretária Executiva do CILSJ); Sra. Karina Amoêdo (Coordenadora  
59 Adjunta do CILSJ); Sra. Aline Ribeiro, Sra. Yamara Figueiredo, Sr. Allan Barbosa  
60 (Analistas Técnicos do CILSJ); Sra. Samara Miranda (Assistente Administrativa do  
61 CILSJ); Sra. Keina Lopes (Técnica de Meio Ambiente do CILSJ); Sra. Agatha Caroline  
62 Silva dos Santos (Estagiária do CILSJ), Rebeca Heckert (Assessora Jurídica do  
63 CILSJ/CBHLSJ). **Convidados:** Sr. Thiago Albuquerque (Prefeitura Municipal de Silva  
64 Jardim); Sr. Edinilson Gomes; Sra. Maria Elena Olivares Illesca; Sr. Dietrich Batista;  
65 Sr. Bruno Perrota; Sr. Bernardo Jordano; Sr. Fabio Origuela (ACIASPA); Sr. Bernardo  
66 Bastos; Sra. Ana Goes; Sra. Luciana; Sr. Davi Moura Neves; Sr. Flavio Albuquerque;  
67 Sr. Wagner Carvalho (Prolagos S.A); Sr. Aziel Vieira (Prefeitura de Armação dos  
68 Búzios); Sra. Cinthia Gomes; Sra. Talita Menengat; Sra. Maria Amelia Melo de  
69 Carvalho; Sra. Anne Apicelo; Sra. Noeli; Sra. Selma; Sra. Simone (INEA); Sr. Edson  
70 Soares (CAJ); Sr. Deputado Yuri Moura; Sr. Noe BG; Sra. Anna Medhi. O Presidente  
71 do CBHLSJ, Sr. Jailton Nogueira, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.  
72 Em seguida, a Sra. Aline Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ) realizou a leitura dos  
73 itens de pauta e questionou se havia considerações por parte dos membros, não havendo  
74 manifestações naquele momento. Sendo assim, passou-se para o item de pauta **1.**  
75 **Aprovação do Calendário de reuniões do CBHLSL – Ano 2026.** A Sra. Aline  
76 informou que estava sendo projetada a proposta previamente encaminhada,  
77 esclarecendo que o quantitativo de reuniões já havia sido aprovado em plenária no ano  
78 anterior, restando apenas a definição das datas. Elucidou que o planejamento  
79 contemplava o total de 75 compromissos, sendo 71 reuniões entre ordinárias e  
80 extraordinárias e 4 eventos previstos no PAAD 2026, destacando que a proposta  
81 submetida tratava apenas das reuniões ordinárias, totalizando 55, e registrando as  
82 extraordinárias já realizadas no mês de janeiro. Esclareceu ainda que a organização do  
83 calendário seguia a lógica do fluxo interno do Comitê, com tramitação das demandas  
84 iniciando nos subcomitês, passando pelas câmaras técnicas, Diretoria, CTIL e, por fim,  
85 plenária, ressaltando que a realização de plenárias mensais poderia comprometer esse  
86 encadeamento processual. O Sr. Felipe Serpa (ACIASPA) manifestou-se no sentido de  
87 que fossem previstas plenárias extraordinárias adicionais, inclusive mensais,  
88 argumentando que o fluxo mencionado não vinha sendo respeitado na prática, uma vez  
89 que diversas demandas debatidas nos subcomitês há meses não teriam sido  
90 encaminhadas à plenária, o que, segundo relatou, gerava frustração e sobrecarga, além  
91 de desrespeito ao tempo dos membros voluntários. Defendeu que os temas fossem ao  
92 menos debatidos em plenária, ainda que não deliberados, e que a previsão de mais  
93 reuniões permitiria dar celeridade aos assuntos pendentes. A Sra. Adriana Saad  
94 (Secretária Executiva do CILSJ) informou que havia sido elaborado um documento  
95 consolidando as demandas surgidas em 2025, indicando o que havia sido cumprido, o  
96 que estava em andamento e o que ainda não fora contemplado, reconhecendo a  
97 pertinência da colocação do Sr. Felipe e informando que a Secretaria Executiva  
98 pretendia organizar cronologicamente as pendências, inclusive com possibilidade de

99 realização de plenárias extraordinárias mensais, mas que naquele momento não desejava  
100 inserir formalmente essa previsão no calendário por necessidade de organização  
101 administrativa e contratual. A Sra. Aline Ribeiro reforçou que o quantitativo total de  
102 reuniões já havia sido aprovado em plenária, razão pela qual o calendário fora  
103 estruturado dentro desse limite. Não havendo mais comentários por parte dos membros,  
104 foi colocado em votação a aprovação do calendário de reuniões. Os representantes das  
105 seguintes instituições manifestaram-se, via chat, a favor da aprovação: Fundação  
106 Instituto de Pesca do Rio de Janeiro – FIPERJ; Secretaria de Estado do Ambiente e  
107 Sustentabilidade; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Prefeitura Municipal de Iguaba  
108 Grande; Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia; Associação de Defesa da Lagoa  
109 de Araruama - Viva Lagoa; Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em  
110 Saquarema – AMEAS; Associação dos Remanescente do Quilombo Maria Joaquina;  
111 Associação Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI; Movimento de Mulheres  
112 de Iguaba Grande – MOMIG; Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção de Iguaba  
113 Grande; Ordem dos Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da Aldeia;  
114 Associação dos Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna Araruama – APASLA;  
115 Clube Náutico de Araruama; Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29;  
116 Concessionária Águas de Juturnaíba - CAJ; Dois Arcos Construções e Gestão de  
117 Resíduos LTDA; Lagos Bioenergia S/A; Prolagos S.A; Tosana Agropecuária LTDA.  
118 Sendo assim, o calendário foi aprovado pela maioria dos membros presentes, sem  
119 manifestações contrárias. Na sequência, a Sra. Carolina Mazieri (Cidadania Buziana)  
120 questionou se seria possível aprovar posteriormente outro calendário incluindo plenárias  
121 extraordinárias e também indagou sobre a possibilidade de solicitar alteração da pauta  
122 no início da sessão, nos termos do Regimento. A Sra. Adriana Saad esclareceu que as  
123 reuniões extraordinárias poderiam ser remanejadas conforme necessidade, mas reiterou  
124 a necessidade de organização administrativa prévia, e pontuou que o momento  
125 adequado para questionamento da pauta seria antes do início das discussões. A Sra.  
126 Carolina Mazieri afirmou que pretendia solicitar a retirada do item 4 da pauta, referente  
127 à contratação de estudos de viabilidade para condução de efluentes das ETEs de Iguaba  
128 Grande e São Pedro da Aldeia para os córregos Papicu e Flexeira, sob o argumento de  
129 que o tema já teria sido amplamente debatido em ocasiões anteriores, inclusive em  
130 audiências públicas e outras deliberações, e que sua reinclusão seria prematura. O Sr.  
131 Jailton Nogueira solicitou a apresentação do argumento e, após a manifestação da Sra.  
132 Carolina, ponderou sobre a necessidade de observância ao Regimento quanto ao  
133 momento adequado para retirada de pauta, ressaltando que os itens haviam sido  
134 previamente encaminhados por e-mail e lidos no início da reunião. O Sr. Francisco  
135 Guimarães (Associação dos Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna Araruama -  
136 APASLA) manifestou-se favorável à manutenção do item, destacando que se tratava de  
137 aprovação de estudo de viabilidade e não de execução imediata, defendendo o reuso  
138 como alternativa necessária para reduzir impactos em lagoa hipersalina e afirmando que  
139 estudos técnicos poderiam avaliar impactos positivos e negativos. A Sra. Talita  
140 Mallmann (Ordem dos Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da Aldeia)  
141 ponderou que a discussão sobre o mérito do item já configuraria ingresso no próprio  
142 tema da pauta, sendo necessário primeiro definir a possibilidade de retirada. O Sr.  
143 Jailton Nogueira solicitou verificação no Regimento quanto à admissibilidade da  
144 retirada naquele momento e, após manifestação da Sra. Adriana Saad no sentido de que  
145 o Regimento não comportaria a retirada naquela fase, deliberou pelo prosseguimento da  
146 reunião com a manutenção da pauta conforme previamente estabelecida. Dando  
147 prosseguimento, abordou-se o item **2. Aprovação da Resolução que disponibiliza o**

148 **montante de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) para contratação de serviços de**  
149 **caminhões para transporte do lodo retirado das praias do Mossoró, Camerum e**  
150 **Boqueirão, da lagoa de Araruama, no município de São Pedro da Aldeia, até o**  
151 **local do botafora designado pela Prefeitura municipal de São Pedro da Aldeia. A**  
152 Sra. Aline Ribeiro informou que a minuta já havia passado por revisão na Câmara  
153 Técnica Institucional e Legal, com supressão de trecho considerado equivocado. A Sra.  
154 Talita Mallmann iniciou sua manifestação destacando que a pauta vinha sendo debatida  
155 desde o ano anterior no subcomitê da laguna de Araruama, reconhecendo a gravidade da  
156 situação ambiental nas áreas mencionadas, mas demonstrando preocupação quanto à  
157 ausência, naquele momento, de instrumento jurídico formalizado entre as partes  
158 envolvidas, especialmente no que se referia à delimitação objetiva de responsabilidades  
159 entre a concessionária Prolagos, o Consórcio e a Prefeitura. Apontou a necessidade de  
160 definição clara acerca do ponto de transferência de custódia do lodo, da  
161 responsabilidade pelo preparo prévio do material antes do transporte, da regularidade  
162 das licenças ambientais do local de descarte e da responsabilidade por eventuais danos  
163 ambientais decorrentes da operação, propondo que a resolução fosse aprovada com  
164 condicionantes expressas determinando que tais pontos constassem de forma inequívoca  
165 no futuro convênio, o qual também deveria ser disponibilizado aos membros antes da  
166 assinatura. O Sr. Felipe Serpa corroborou as ponderações da Sra. Talita, afirmando que  
167 havia lacunas técnicas e procedimentais e que a matéria não teria sido debatida  
168 formalmente no subcomitê de forma suficiente, defendendo a necessidade de estudos  
169 prévios para definição metodológica e de maior transparência nas tratativas  
170 institucionais. O Sr. Carlos Alberto Cardoso (Associação Socioambiental Nossa Lagoa  
171 Viva – ANOLAVI) manifestou apoio às preocupações quanto às responsabilidades e  
172 aos impactos ambientais, enquanto o Sr. Jailton advertiu sobre a gravidade de  
173 imputações relativas à ausência de licenças e ressaltou que eventuais irregularidades  
174 estariam sujeitas à fiscalização pelos órgãos competentes. A Sra. Aline Araújo  
175 (Prolagos) esclareceu que a concessionária se dispusera a aportar recursos para a sucção  
176 do material depositado entre a areia e a lâmina d'água, diferenciando sucção de  
177 dragagem, informando que o convênio ainda não havia sido firmado justamente por  
178 depender da definição quanto ao transporte e destinação final, e que todos os  
179 procedimentos seriam realizados dentro da legalidade ambiental, com elaboração de  
180 termo de referência específico. O Sr. Wagner Carvalho (Prolagos S.A) complementou  
181 que intervenções dessa natureza necessariamente envolvem etapas técnicas como  
182 transbordo e coordenação operacional, ponderando que a imputação integral de  
183 responsabilidade à concessionária extrapolaria seu escopo contratual. O Sr. Fernando  
184 Barbosa (Clube Náutico de Araruama) questionou a origem do valor de R\$ 200 Mil,  
185 solicitando esclarecimentos quanto aos critérios técnicos e quantitativos que  
186 fundamentaram o montante, além de sustentar entendimento de que os custos deveriam  
187 ser assumidos pela concessionária. A Sra. Dalva Mansur (IPEDS) ponderou que  
188 operações de transporte de resíduos exigem seguros específicos como condição para  
189 licenciamento, os quais cobrem riscos operacionais. A Sra. Talita Mallmann reiterou  
190 que sua proposta não visava inviabilizar a obra, mas assegurar que as responsabilidades  
191 fossem previamente delimitadas para evitar paralisações futuras. O Sr. Jailton propôs  
192 que as contribuições fossem encaminhadas para análise jurídica, sem vinculação literal à  
193 redação sugerida. A Sra. Rebeca Heckert (Assessora Jurídica do CILSJ) esclareceu que  
194 a deliberação tratava naquele momento exclusivamente da aprovação orçamentária,  
195 sendo que as cláusulas de responsabilidade constariam do instrumento de convênio a ser  
196 elaborado com cautela técnica. Sem mais comentários, foi colocado em votação a

197 aprovação da resolução em questão. Os representantes das seguintes instituições  
198 manifestaram-se, via chat, a favor da aprovação: Fundação Instituto de Pesca do Rio de  
199 Janeiro – FIPERJ; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Prefeitura Municipal de Iguaba  
200 Grande; Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia; Associação de Arquitetos e  
201 Engenheiros da Região dos Lagos – ASAERLA; Associação de Defesa da Lagoa de  
202 Araruama - Viva Lagoa; Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em  
203 Saquarema – AMEAS; Associação de Pescadores Artesanais no Parque das Garças  
204 Integradas; Associação dos Remanescente do Quilombo Maria Joaquina; Associação  
205 Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI; Instituto de Pesquisas e Educação para  
206 o Desenvolvimento Sustentável – IPEDS; Movimento de Mulheres de Iguaba Grande –  
207 MOMIG; Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção de Iguaba Grande; Ordem dos  
208 Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da Aldeia; Associação de Pescadores  
209 Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna de Araruama – APAGPLA; Associação de  
210 Pescadores Artesanais de Monte Alto do 1º Distrito – APAMA; Associação dos  
211 Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna Araruama – APASLA; Colônia de  
212 Pescadores de Iguaba Grande - Z29; Concessionária Águas de Juturnaíba - CAJ;  
213 Prolagos S.A; Tosana Agropecuária LTDA; **Votos contra:** Clube Náutico de Araruama;  
214 Cidadania Buziana; **Abstenção:** Instituto Chico Mendes de Conservação da  
215 Biodiversidade - ICMBio; Lagos Bioenergia S/A; Associação Comercial, Turística,  
216 Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia – ACIASPA. Sendo assim, a resolução foi  
217 aprovada pela maioria dos membros presentes. Após a proclamação do resultado, houve  
218 questionamento do Sr. Felipe Serpa quanto à condução da votação antes do  
219 encerramento das falas, ao que o Sr. Jailton respondeu que todos haviam tido  
220 oportunidade de manifestação e que a votação ocorrera de forma concomitante às falas,  
221 registrando que o Sr. Felipe optara pela abstenção, deliberando pelo prosseguimento da  
222 pauta. Prosseguiu-se então o item **3. Aprovação da Resolução que “Cria o Grupo de  
223 Trabalho com a finalidade de elaborar escopo técnico para estudo de viabilidade  
224 para aproveitamento de águas de reúso das ETE’s na RH VI e acompanhamento  
225 dos trabalhos que serão realizados no âmbito do Comitê das Bacias Hidrográficas  
226 das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una”**. A Sra. Aline  
227 Ribeiro elucidou que a minuta de resolução já havia sido previamente encaminhada à  
228 Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) e à Plenária, tendo retornado à instância  
229 de origem, o Subcomitê do Rio Una, por deliberação anterior. Esclareceu que a matéria  
230 fora novamente apreciada na última reunião do Subcomitê, revisada e posteriormente  
231 reenviada à CTIL no corrente ano, sendo então projetada a versão atual, revisada pela  
232 CTIL pela segunda vez, com retificação apenas no primeiro considerando, mediante  
233 supressão de trecho que mencionava equivocadamente reunião plenária realizada em  
234 2019. Informou que a minuta indicava nominalmente representantes das instituições  
235 para composição inicial do Grupo de Trabalho, ressaltando que novos membros  
236 poderiam ser incluídos posteriormente. O Sr. Jailton solicitou a substituição do nome de  
237 Guilherme Botelho por Marcos Felipe Vargas, como representante da Prefeitura de  
238 Cabo Frio, em razão de alteração na representação, tendo a correção sido realizada de  
239 imediato. A Sra. Carolina Mazieri sugeriu que constasse apenas o nome das instituições,  
240 e não dos representantes, considerando a possibilidade de mudanças futuras, ao que foi  
241 esclarecido pela Sra. Aline Ribeiro que a indicação nominal se referia à composição  
242 mínima para criação do Grupo de Trabalho, não havendo impedimento para alterações  
243 posteriores. O Sr. Jailton reforçou que eventuais substituições poderiam ser solicitadas a  
244 qualquer tempo, sem restrição temporal. Não havendo outras manifestações, foi  
245 colocado em votação a aprovação da resolução em questão. Os representantes das

246 seguintes instituições manifestaram-se, via chat, a favor da aprovação: Instituto Chico  
247 Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio; Fundação Instituto de Pesca do  
248 Rio de Janeiro – FIPERJ; Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade;  
249 Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região  
250 dos Lagos – ASAERLA; Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São  
251 Pedro da Aldeia - ACIASPA; Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva  
252 Lagoa; Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema –  
253 AMEAS; Associação de Pescadores Artesanais no Parque das Garças Integradas;  
254 Associação dos Remanescente do Quilombo Maria Joaquina; Associação  
255 Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI; Cidadania Buziana; Instituto de  
256 Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável – IPEDS; Movimento de  
257 Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG; Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção  
258 de Iguaba Grande; Ordem dos Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da  
259 Aldeia; Associação de Pescadores Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna de  
260 Araruama – APAGPLA; Associação de Pescadores Artesanais de Monte Alto do 1º  
261 Distrito – APAMA; Associação dos Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna  
262 Araruama – APASLA; Clube Náutico de Araruama; Concessionária Águas de  
263 Juturnaíba - CAJ; Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29; Lagos Bioenergia  
264 S/A; Prolagos S.A; Tosana Agropecuária LTDA. Sendo assim, a resolução foi aprovada  
265 pela maioria dos membros presentes, sem manifestações contrárias. Dando  
266 prosseguimento, seguiu-se para o item 4. **Aprovação da proposta de contratação de**  
267 **estudos de viabilidade para levar efluentes das Estações de Tratamento de Esgoto**  
268 **de Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia para o córrego Papicu e o córrego**  
269 **Flexeira, ambos nos respectivos municípios, para reuso em área rural.** Abrindo-se o  
270 debate, a Sra. Talita Mallmann esclareceu a origem da proposta, recordando que a  
271 temática fora amplamente debatida no Subcomitê da Laguna de Araruama, diante da  
272 condição hipersalina da Lagoa de Araruama e da impossibilidade de continuidade do  
273 lançamento de efluentes, ressaltando que a deliberação tratava exclusivamente da  
274 contratação de estudo de viabilidade para reuso, e não da autorização de lançamento de  
275 efluente in natura. A Sra. Carolina Mazieri ponderou que a redação indicava  
276 direcionamento prévio aos referidos córregos, distinguindo estudo amplo de reuso de  
277 estudo já orientado à transposição, defendendo que soluções deveriam ser analisadas de  
278 forma abrangente e técnica, inclusive considerando estudos anteriores sobre a bacia do  
279 Rio Una. A Sra. Mônica Casarin complementou, reforçando a necessidade de estudos  
280 para reuso, mas criticou a vinculação direta aos corpos hídricos mencionados, alertando  
281 para potenciais impactos ambientais na bacia do Rio Una e em áreas sensíveis,  
282 defendendo abordagem técnica mais ampla e cautelosa. O Sr. Roni Ribeiro  
283 (APAGPLA) esclareceu que a proposta surgiu no Subcomitê da Lagoa de Araruama a  
284 partir de demanda de pescadores, destacando que se tratava de estudo voltado à análise  
285 de viabilidade de reuso com tratamento terciário, visando enfrentar a crise ambiental da  
286 laguna. O Deputado Estadual Yuri Moura, convidado a se manifestar, formulou  
287 questionamentos acerca de eventual decisão prévia sobre a utilização do Rio Una como  
288 alternativa, sobre a motivação para retorno do tema à pauta e sobre o posicionamento da  
289 concessionária, enfatizando o papel fiscalizador do mandato e mencionando debates  
290 ocorridos em audiência pública na Assembleia Legislativa. O Sr. Wagner Carvalho  
291 (Prolagos) esclareceu que a concessionária atua sob regulação da Agenesra e que não  
292 houve provocação formal da empresa para inclusão da matéria, afirmando que eventuais  
293 encaminhamentos dependem de estudos técnicos e deliberações dos titulares dos  
294 serviços. O Sr. Jailton reconheceu que a redação poderia ter gerado interpretações

295 divergentes, defendendo que a deliberação tratava da autorização para elaboração de  
296 estudo, cujo termo de referência poderia contemplar todas as variáveis técnicas,  
297 ambientais e sociais suscitadas, inclusive possíveis impactos a comunidades  
298 tradicionais. A Sra. Rejane de Oliveira (Associação dos Remanescente do Quilombo  
299 Maria Joaquina) registrou preocupação quanto a eventuais impactos sobre o território  
300 quilombola e invocou a necessidade de observância da Convenção 169 da OIT em caso  
301 de medidas que afetem comunidades tradicionais. O Sr. Felipe Serpa defendeu a retirada  
302 do item, sob o argumento de que a criação de grupo de trabalho para escopo técnico de  
303 reuso já contemplaria a matéria, distinguindo estudo de reuso de estudo direcionado à  
304 transposição. Outros participantes, como os Srs. Mario Flavio, Francisco Guimarães,  
305 Arnaldo Villa Nova e Dalva Mansur, manifestaram-se favoravelmente à realização do  
306 estudo, ressaltando tratar-se de etapa preliminar de análise técnica, sem deliberação  
307 imediata quanto à execução de obras ou lançamentos. Encerradas as manifestações, a  
308 proposta foi submetida à votação. Os representantes das seguintes instituições  
309 manifestaram-se, via chat, a favor da aprovação: Fundação Instituto de Pesca do Rio de  
310 Janeiro – FIPERJ; Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Prefeitura Municipal de Iguaba  
311 Grande; Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos – ASAERLA;  
312 Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa; Associação das Mulheres  
313 Empreendedoras Acontecendo em Saquarema – AMEAS; Associação de Pescadores  
314 Artesanais no Parque das Garças Integradas; Instituto de Pesquisas e Educação para o  
315 Desenvolvimento Sustentável – IPEDS; Movimento de Mulheres de Iguaba Grande –  
316 MOMIG; Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção de Iguaba Grande; Ordem dos  
317 Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da Aldeia; Associação de Pescadores  
318 Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna de Araruama – APAGPLA; Associação dos  
319 Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna Araruama – APASLA; Clube Náutico de  
320 Araruama; Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29; Concessionária Águas de  
321 Juturnaíba - CAJ; Lagos Bioenergia S/A; **Votos contra:** Associação dos Remanescente  
322 do Quilombo Maria Joaquina; Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de  
323 São Pedro da Aldeia - ACIASPA; Cidadania Buziana; **Abstenção:** Associação  
324 Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI; Tosana Agropecuária LTDA. Sendo  
325 assim a proposta foi aprovada pela maioria dos membros presentes. Passou-se para o  
326 **item 5. Aprovação da proposta para elaboração de escopo para implantação de**  
327 **Estações Telemétricas hidrometeorológica na Bacia do rio Una.** A Sra. Aline  
328 Ribeiro destacou que a demanda foi apresentada durante a última plenária do ano  
329 anterior. A Sra. Dalva Mansur esclareceu que as estações terão como finalidade  
330 monitorar parâmetros como vazão, nível do rio, qualidade da água e índice  
331 pluviométrico diário. A Sra. Carolina Mazieri ressaltou que atualmente não há dados  
332 disponíveis sobre o rio Una e que o INEA não dispõe de informações oficiais a respeito.  
333 Segundo ela, a implantação das estações permitirá a geração de dados oficiais e  
334 fornecerá base técnica para subsidiar decisões na bacia. O Sr. Mário Flavio (Prefeitura  
335 Municipal de São Pedro da Aldeia) destacou que a demanda surgiu no âmbito do  
336 Subcomitê do Rio Una, com manifestações da Sra. Carolina Mazieri, da Sra. Daniele e  
337 de outros membros, diante da carência de dados na bacia. Informou que foi solicitada ao  
338 Comitê a implantação de uma estação telemétrica hidrometeorológica no assentamento  
339 Ademar Moreira, local que possui estrutura apta a apoiar a manutenção e a coleta de  
340 dados. O Sr. Jailton considerou o tema suficientemente esclarecido e propôs o  
341 encaminhamento para votação. O Sr. Thiago Ferreira (Prefeitura Municipal de Silva  
342 Jardim) solicitou a palavra e propôs a inclusão, no texto e em ata, de duas áreas  
343 estratégicas da bacia hidrográfica do rio São João: (i) áreas inseridas no sistema

344 hidrográfico do reservatório de Juturnaíba, com vistas ao fortalecimento do diálogo  
345 entre os municípios de Silva Jardim e Araruama; e (ii) o sistema hidrográfico do rio  
346 Capivari, destacando que o município de Silva Jardim foi significativamente afetado  
347 pelo último evento de chuvas intensas. A Sra. Dalva Mansur informou que naquela  
348 localidade já existe estação instalada. O Sr. Thiago Ferreira ponderou que se trata de um  
349 sistema hidrográfico mais amplo e reiterou o pedido para que a manifestação constasse  
350 expressamente em ata. A Sra. Dalva Mansur ponderou que a ampliação da proposta  
351 deveria ser discutida em momento oportuno, não sendo adequado alterar o texto naquele  
352 instante. A Sra. Aline Ribeiro esclareceu que a manifestação do Sr. Thiago Ferreira já  
353 estava devidamente registrada e que o encaminhamento seria direcionado ao Subcomitê  
354 do Rio São João. Sem mais comentários, a proposta foi colocada em votação. Os  
355 representantes das seguintes instituições manifestaram-se, via chat, a favor da  
356 aprovação: Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Prefeitura Municipal de Iguaba Grande;  
357 Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia; Associação de Arquitetos e Engenheiros  
358 da Região dos Lagos – ASAERLA; Associação Comercial, Turística, Industrial e  
359 Agrícola de São Pedro da Aldeia - ACIASPA; Associação de Defesa da Lagoa de  
360 Araruama - Viva Lagoa; Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em  
361 Saquarema – AMEAS; Associação de Pescadores Artesanais no Parque das Garças  
362 Integradas; Associação dos Remanescente do Quilombo Maria Joaquina; Associação  
363 Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI; Cidadania Buziana; Instituto de  
364 Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável – IPEDS; Movimento de  
365 Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG; Ordem dos Advogados do Brasil - 62 Subseção  
366 de Iguaba Grande; Ordem dos Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da  
367 Aldeia; Associação de Pescadores Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna de  
368 Araruama – APAGPLA; Associação dos Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna  
369 Araruama – APASLA; Clube Náutico de Araruama; Concessionária Águas de  
370 Juturnaíba - CAJ; Lagos Bioenergia S/A; Prolagos S.A; Tosana Agropecuária LTDA.  
371 Sendo assim a proposta foi aprovada pela maioria dos membros presentes, sem  
372 manifestações contrárias. Encerrada a votação, foi concedida a palavra à Sra. Talita que  
373 esclareceu que sua fala anterior havia sido interpretada de forma equivocada. Informou  
374 que apenas questionou se o Deputado Yuri possuía propostas ou emendas destinadas à  
375 região, com o objetivo de conhecer eventuais iniciativas que pudessem ser debatidas no  
376 âmbito do Comitê. Ressaltou que não obteve resposta e solicitou que o esclarecimento  
377 ficasse registrado. O Sr. Jailton Nogueira, dirigindo-se ao Deputado presente,  
378 mencionou que haviam sido registradas manifestações no chat em tom interpretado  
379 como ameaçador. Afirmou que não haveria necessidade de ameaças, destacando que  
380 eventuais medidas poderiam ser adotadas dentro dos trâmites adequados, e propôs o  
381 prosseguimento da reunião. Seguiu-se para o item **6. Aprovação da proposta para**  
382 **elaboração escopo para estudo de viabilidade técnica para reuso de efluentes da**  
383 **Bacia do rio Una.** Não havendo manifestações, a proposta foi submetida à votação. Os  
384 representantes das seguintes instituições manifestaram-se, via chat, a favor da  
385 aprovação: Prefeitura Municipal de Cabo Frio; Associação de Arquitetos e Engenheiros  
386 da Região dos Lagos – ASAERLA; Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva  
387 Lagoa; Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema –  
388 AMEAS; Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável –  
389 IPEDS; Movimento de Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG; Ordem dos Advogados  
390 do Brasil - 62 Subseção de Iguaba Grande; Ordem dos Advogados do Brasil – 48  
391 Subseção de São Pedro da Aldeia; Associação de Pescadores Artesanais de Gancho de  
392 Peixe da Laguna de Araruama – APAGPLA; Associação dos Pescadores Artesanais e

393 Sentinelas da Laguna Araruama – APASLA; Clube Náutico de Araruama;  
394 Concessionária Águas de Juturnaíba - CAJ; Tosana Agropecuária LTDA; **Abstenção:**  
395 Associação Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI; Associação dos  
396 Remanescente do Quilombo Maria Joaquina. Sendo assim a proposta foi aprovada pela  
397 maioria dos membros presentes. Avançou-se para o item **7. Informes sobre a Obra de**  
398 **Saneamento de Sobara, Araruama.** A Sra. Adriana Saad esclareceu que o projeto  
399 adotado para a localidade teve como referência experiência semelhante implantada no  
400 município de Petrópolis, voltada a comunidade rural sem atendimento por sistema de  
401 saneamento convencional, com utilização de biodigestores. Informou que, no caso do  
402 Quilombo Sobara, o projeto foi contratado em 2023, porém seu início efetivo ocorreu  
403 apenas no final daquele ano, em razão da demora na obtenção das licenças necessárias.  
404 A execução da obra teve início em 2024, mas enfrentou diversas intercorrências  
405 relacionadas às condições locais. Relatou que, segundo a fiscalização, restavam  
406 aproximadamente 10% (dez por cento) para conclusão da obra quando ocorreram  
407 chuvas intensas na região. Destacou que a localidade não dispõe de energia trifásica,  
408 apenas bifásica, o que comprometeu o funcionamento do gerador utilizado para  
409 bombeamento de água, ocasionando danos à estrutura. Diante do prolongamento  
410 contratual — cerca de dois anos — e da não conclusão da obra, foi deliberada a rescisão  
411 contratual com a empresa responsável. A Sra. Adriana informou que, na semana  
412 anterior, houve deslocamento ao local, mesmo diante das dificuldades de acesso em  
413 razão das chuvas, sendo necessária a utilização de veículo 4x4. Na ocasião, foram  
414 instaladas placas de segurança e realizadas visitas técnicas com empresas interessadas,  
415 considerando a realização de contratação emergencial para conclusão da obra.  
416 Esclareceu que no mês de março será elaborado projeto técnico detalhando os serviços  
417 remanescentes. A previsão é de retomada da execução em abril, com estimativa de  
418 aproximadamente três meses para finalização. Em seguida, foi aberta a palavra para  
419 manifestações. A Sra. Rejane Oliveira questionou sobre a possibilidade de já ser  
420 definida nova reunião com a comunidade, tendo em vista que a reunião anteriormente  
421 prevista não ocorreu devido às condições climáticas. A Sra. Adriana informou que havia  
422 um grupo de comunicação via Whatsapp com representantes da comunidade, a saber,  
423 Rosiele e Cleudinei, com diálogo frequente e envio de registros fotográficos da situação.  
424 Esclareceu que o agendamento depende da disponibilidade dos representantes locais e  
425 que solicitará definição de nova data após o período de Carnaval, comprometendo-se a  
426 informar ao grupo assim que houver confirmação. A Sra. Rejane comprometeu-se a  
427 reforçar junto aos representantes locais a definição de nova data para reunião. A Sra.  
428 Monica Casarin questionou se a empresa anteriormente contratada recebeu pagamento  
429 integral pelos serviços. A Sra. Adriana esclareceu que os pagamentos foram realizados  
430 exclusivamente conforme medições e etapas efetivamente executadas, nos termos do  
431 cronograma físico-financeiro, com validação pelo fiscal de obra e pelo fiscal de  
432 contrato. Informou que ainda havia saldo contratual aproximado de R\$ 500.000,00  
433 (quinhentos mil reais) para conclusão da obra, sem necessidade de nova deliberação do  
434 Comitê. Caso houvesse necessidade de aporte adicional de recursos além desse  
435 montante, seria necessário submeter a demanda à apreciação do colegiado. A Sra.  
436 Mônica agradeceu os esclarecimentos. Prosseguiu-se, então, para **Assuntos Gerais.** A  
437 Sra. Aline Ribeiro informou que haviam sido registradas as seguintes solicitações de  
438 fala: informe sobre a obra da Ponta da Areia, em São Pedro da Aldeia, solicitado pelo  
439 Sr. Mario Flavio; questões relativas à Praia de Siqueira, pelo Sr. Carlos Alberto  
440 Cardoso; e tema relacionado à pesca, solicitado pelo Sr. Francisco Guimarães. A Sra.  
441 Talita Mallmann mencionou que havia aprimorado, no chat, a redação de proposta

442 anteriormente apresentada, a fim de facilitar a futura construção do instrumento jurídico  
443 referente à obra do Camerum, ampliando a indicação de entes envolvidos para além da  
444 PROLAGOS, incluindo o INEA e outros entes, de modo a permitir análise mais  
445 abrangente pelo jurídico. O Sr. Roni Ribeiro solicitou inclusão de ponto. A Sra. Adriana  
446 Saad respondeu à solicitação do Sr. Mario Flavio acerca da obra da Ponta da Areia,  
447 informando que houve problemas com a empresa contratada, a qual foi notificada diante  
448 do desempenho insatisfatório, havendo possibilidade de rescisão contratual. Relatou que  
449 o proprietário da Contratada compareceu ao Consórcio, promoveu a substituição do  
450 encarregado da obra e foi realizada rerratificação contratual em razão da necessidade de  
451 sondagem adicional, tendo em vista a identificação de rocha não prevista inicialmente.  
452 Esclareceu que, concluída a etapa burocrática, as obras serão retomadas após o  
453 Carnaval. O Sr. Carlos Alberto Cardoso manifestou-se afastando alegações de  
454 motivação ideológica em suas falas e reafirmando que sua preocupação diz respeito à  
455 transparência e à condução da retirada de lodo da Praia de Siqueira, solicitando que o  
456 tema constasse como item específico de pauta em próxima assembleia para  
457 esclarecimentos técnicos, especialmente quanto às medidas de contenção do material  
458 dragado e ao risco de dispersão para outras áreas da laguna, mencionando a necessidade  
459 de controle no canal de fluxo em direção à Ilha do Anjo e à Ilha do Forte. O Sr.  
460 Francisco Guimarães informou que sua manifestação estava relacionada à proposta  
461 apresentada pelo Sr. Roni Ribeiro quanto à utilização de tela de contenção para  
462 minimizar a dispersão de sedimentos. A Sra. Talita Mallmann esclareceu que a  
463 intervenção na Praia de Siqueira foi discutida no Subcomitê da Laguna de Araruama,  
464 tendo sido aprovado o envio de ofício ao INEA, à PROLAGOS e à Prefeitura de Cabo  
465 Frio, com questionamentos técnicos, e solicitou que fosse verificado se o ofício já havia  
466 sido encaminhado, reiterando a necessidade de esclarecimentos formais para subsidiar  
467 os membros do Comitê. Jailton destacou que o licenciamento é de competência do  
468 INEA, cabendo ao município a fiscalização no âmbito de suas atribuições, e recordou  
469 que havia sido debatida a possibilidade de apresentação de proposta formal ao Comitê  
470 para implementação de rede de contenção adicional, ressaltando a necessidade de  
471 provocação formal para tramitação processual. O Sr. Thiago Ferreira provocou o  
472 Comitê quanto à necessidade de apoio para revisão dos Planos Municipais de  
473 Conservação e Recuperação da Mata Atlântica elaborados anteriormente no âmbito da  
474 RH VI, informando que o plano de Silva Jardim está próximo do vencimento e  
475 questionando sobre a viabilidade de apoio do Comitê e do Consórcio para contratação  
476 de serviço técnico especializado, considerando a relevância do instrumento para  
477 proteção de nascentes, matas ciliares e segurança hídrica. A demanda foi registrada para  
478 encaminhamento à Câmara Técnica pertinente. O Roni Ribeiro propôs que, nas  
479 próximas plenárias, a apresentação inicial de cada item de pauta seja realizada pelo  
480 representante do Subcomitê de origem, a fim de esclarecer previamente o conteúdo  
481 técnico e reduzir conflitos interpretativos. O Sr. Jailton considerou a proposta adequada  
482 e alinhada à dinâmica democrática do colegiado. O Sr. Roni Ribeiro detalhou a proposta  
483 de utilização de tela de contenção capaz de reter até 90% (noventa e nove por cento) de  
484 sedimentos, inclusive óleo, sugerindo sua aplicação tanto na intervenção da Praia de  
485 Siqueira quanto no Camerum, mencionando que o custo não seria elevado e que a  
486 medida agregaria segurança ambiental. Informou que já havia compartilhado contato  
487 para obtenção de informações técnicas e que aguardava encaminhamento formal para  
488 viabilização. O Sr. Francisco Guimarães complementou que a matéria será pautada na  
489 Câmara Técnica de Pesca para eventual destinação de recursos visando à aquisição do  
490 equipamento. Por fim, a Sra. Talita Mallmann solicitou deliberação sobre a sua proposta

491 registrada no chat, que seria a seguinte: 1-A exata delimitação das responsabilidades de  
492 cada parte, especialmente quanto ao ponto de transferência de custódia e  
493 responsabilidade do lodo entre a PROLAGOS, o CILSJ/empresa de transporte, INEA e  
494 Prefeitura de São Pedro; 2-A responsabilidade ambiental integral da Concessionária  
495 PROLAGOS e de outros entes por toda e qualquer fase da operação de dragagem e  
496 manuseio inicial do lodo, incluindo a obtenção de licenças específicas e a reparação de  
497 eventuais danos ambientais decorrentes de sua atuação; 3-A responsabilidade da  
498 PROLAGOS ou de outros entes pelo preparo do lodo (desaguamento/pré-tratamento),  
499 caso necessário, para que o material esteja apto ao transporte; e 4-A conformidade legal  
500 e ambiental do local de descarte final designado pela Prefeitura Municipal de São Pedro  
501 da Aldeia e INEA. Submetida à votação, a proposta foi aprovada pela maioria dos  
502 membros presentes. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o Sr. Jailton  
503 Nogueira agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Deste modo, eu,  
504 Samara M. P. da H. Barros, lavro a presente Ata, para que, depois de lida, aprovada  
505 pelos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e assinada pelo  
506 Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos  
507 legais. São Pedro da Aldeia, 08 de abril de 2026.



Assinado digitalmente na ZapSign por  
Jailton Dias Nogueira Junior  
Data: 09/04/2026 08:38:46.797 (UTC-0300)

**JAILTON DIAS NOGUEIRA JUNIOR**  
Presidente do CBH Lagos São João

# Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 ( America/Sao\_Paulo)

Última atualização em 09 Abril 2026, 08:38:47

**Status:** Assinado

**Documento:** Ata Da Reunião De Plenária 12-02-26.Pdf

**Número:** a35ea9b9-d727-475a-aa9d-3b25e687db5a

**Data da criação:** 09 Abril 2026, 08:31:06

**Hash do documento original (SHA256):** e95ffed92be1bbee65cff901e12b8c5c0f2d1131b57b3f7841ddac66f2d31595



## Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p><b>JAILTON DIAS NOGUEIRA JUNIOR</b> Data e hora da assinatura: 09/04/2026 08:38:46 Token: a39f829a-e662-4a50-9b01-6876d1d62bd9</p>		<p>Assinatura</p>  <p>Jailton Dias Nogueira Junior</p>
<p><b>Pontos de autenticação:</b> Telefone: 5522988351511 E-mail: jailtonmar@yahoo.com.br</p>	<p>IP: 177.26.86.180 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/29.0 Chrome/136.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>	

## INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número a35ea9b9-d727-475a-aa9d-3b25e687db5a, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)